

O presente número da *Ideação* não é formalmente um dossiê, porém concentra sua produção em torno de uma temática, que versa sobre a Educação Popular e os Movimentos Sociais. Os artigos majoritariamente encontram-se vinculados a esses temas. Contudo, não são exclusivos e há debates aproximados que compõem o número, fato esse que suprimirá a necessidade de identificação da sessão de artigos em demanda contínua.

Intensificam-se as contribuições internacionais, contendo artigos, além dos nacionais, do México, Colômbia e Argentina, fazendo da tomada acerca da temática central, uma perspectiva latino-americana.

O artigo que abre o número, escrito por Carlos Rodrigues Brandão, que é uma referência do debate acerca da Educação Popular, faz um balanço da temática, intitulado “Educação Popular antes e agora”. Depois, tem-se o artigo: “Educação nas Américas – uma era de reformas e conflitos” de Maria da Glória Gohn, outra referência no debate, agora dos movimentos sociais, que compõem as duas principais vertentes do número.

Na sequência do debate acerca dos movimentos sociais na América Latina, temos a contribuição de Maria Isabel Gonzalez Terreros, professora da Universidade Pedagógica da Colômbia, com seu artigo: “Las convergencias educativas de Movimientos Sociales en América Latina: transitando otros caminos”, o texto das brasileiras do Rio Grande do Sul: Conceição Paludo e Rita de Cássia Fraga Machado (atuando agora no Estado do Amazonas): “Reflexões sobre os movimentos sociais Latino-americanos e a educação escolar” e o texto dos colegas argentinos, da Universidade de Buenos Aires, Roberto Elisalde, Martín Acri e Laura Fiorillo: “Educación Pública y Empresas Educativas. Continuidades y rupturas del Neoliberalismo en Latinoamérica y la Argentina (1994-2012)”, que se volta para o tema de maneira contemporânea e localizada.

Marcando a transição da temática para o debate acerca da Educação Popular, encontra-se o artigo de Martín Alberto Acri, da Universidade de Buenos Aires, que toma historicamente o debate em seu texto: “La Casa del Obrero Mundial

UNIOESTE
Campus
FOZ DO IGUAÇU
v. 15 - nº 1 p. 7-9
1º sem. 2013

y su lucha por la organización obrera, Las Escuelas Racionalistas y los Batallones Rojos, 1912 – 1918”. Os dois artigos seguintes relacionam a perspectiva da Educação Popular às práticas educacionais em andamento. É o caso do artigo, também da Argentina: “La Universidad Pública y la Educación Popular en Argentina: Una experiencia de Educación Popular gestada desde y para los/las trabajadores/as” de Jessica Visotsky, Mónica Rodríguez e Gustavo Junge e o artigo: Escola Pública e Popular e Educação do Campo, de Fernando José Martins, professor da Unioeste – Foz do Iguaçu, no Paraná.

Seguindo a perspectiva crítica e contestadora, o texto do pesquisador mexicano Juan Manuel Díaz Yarto, se intitula: “Reflexionando el pensamiento crítico desde la Economía”. Na constituição do número, esse texto marca a diversificação que se desprendem a partir dos dois debates tomados anteriormente. É seguido pelos artigos: “O ensino de equações para alunos com dificuldade de aprendizagem” de Renata Camacho Bezerra e Vera Lucia de Souza Magnoni, docentes paranaenses. Temos ainda: “Madonna no chão? Uma reflexão sobre Fetichismo, Moda e Indústria Cultural em peças publicitárias da Dolce e Gabbana” de autoria das pesquisadoras de Minas Gerais: Lilian Bambirra de Assis, Kelen Vanzin Moura da Silva e Fernanda Tarabal Lopes, e: “O Ensino de línguas como espaço para a difusão do Português no mundo: estratégias e ações de Políticas Linguísticas” de autoria da professora da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, campus de Foz do Iguaçu, Isis Ribeiro Berger. Para finalizar o número, encontra-se o ensaio: “Érico Veríssimo Além-Fronteiras” de Donizeth Santos da Faculdade de Telêmaco Borba.

O presente número está composto com contribuições imensuráveis, que detém, além de uma listagem de ilustres personagens da produção científica nacional e internacional, uma forte tendência latino-americana e a sempre alentadora perspectiva interdisciplinar, que queremos destacar na trajetória e perspectivas da Revista Ideação. Boa leitura a todos e todas.

Conselho Editorial